Siga o SINPEEM nas redes sociais

/sinpeem

Grupos de interesse debateram temas relevantes para o cotidiano escolar

Páginas 6 a 9

Participação de delegados comprova a importância do congresso realizado pelo SINPEEM

Página 10

JORNAL DO SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2024 – ANO 28 – Nº 211 – FILIADO À CNTE, À CUT E AO DIEESE

33º Congresso: delegados aprovam reivindicações, campanhas e calendário para 2025

Considerando os desafios da categoria em 2025, tendo em vista a reeleição do prefeito Ricardo Nunes e a política de privatização que vem sendo adotada pelo governador Tarcísio de Freitas, os delegados que participaram do 33º Congresso do SINPEEM - Novas tecnologias, política, educação e sustentabilidade, ocorrido entre os dias 29/10 e 01/11, aprovaram o Plano de Lutas da categoria que, além de ratificar as políticas permanentes defendidas pelo SINPEEM, contempla questões salariais e funcionais. **Páginas 3 a 12**

Fotos: Fernando Cardozo

Titãs e Vanessa da Mata foram as principais atrações culturais

EDITORIAL

SINPEEM em defesa da educação e de seus profissionais

O SINPEEM, sindicato inegavelmente autônomo e combativo, tem estado sempre na luta, ao longo dos anos e independentemente de qualquer governo, para garantir a manutenção e ampliação dos direitos da categoria, buscando soluções para os problemas enfrentados pelos profissionais de educação, ativos e aposentados, dentro e fora da sala de aula.

Além de manifestações, paralisações, assembleias, reuniões de representantes e do Conselho Geral, o SINPEEM realiza anualmente o nosso congresso, que permite aos delegados, eleitos por seus pares em suas unidades de trabalho, troca de experiências e a possibilidade de aprimoramento do aprendizado, que pode e deve ser levado para a escola, disseminando o conhecimento.

Nos quatro dias do congresso, os delegados também têm, como uma de suas principais atribuições, participar das plenárias, votar e aprovar o Texto Referência, com as políticas permanentes do sindicato, questões salarial e funcional, conjunturas internacional e nacional, políticas municipal e educacional, além do nosso Plano de Lutas, com as diretrizes das nossas ações e formas de luta.

Com acréscimos de emendas apresentadas por grupos de associados, no 33º Congresso aprovamos um Plano de Lutas com reivindicações, campanhas e calendário das atividades para 2025. Tendo em vista a vitória de Ricardo Nunes nas eleições municipais, a nova composição da Câmara Municipal e a política de privatização de serviços públicos adotada pelos governos, iniciaremos a campanha salarial do próximo ano intensificando a nossa luta por valorização salarial, reivindicando incorporação de 43% aos padrões de todas as tabelas de vencimentos dos profissionais de educação, ativos e aposentados, aumento real dos pisos remuneratórios, fim dos confisco previdenciário, revogação das reformas previdenciária, trabalhista e do ensino médio, não à remuneração por subsídio, descongelamento de quinquênios e sexta parte, fim das salas multietárias, isonomia entre ativos e aposentados, reorganização das carreiras que integram o Quadro de Apoio, melhores condições de trabalho, fim da violência nas escolas, não à plataformização e à implementação das escolas cívico-militares, entre outras reivindicações não menos importantes (veja a íntegra do Plano de Lutas nas páginas 4 e 5).

O desafio será grande, mas vamos resistir e avançar na nossa luta em defesa das liberdades democráticas, dos serviços públicos e dos servidores e da educação pública gratuita, laica, estatal e de qualidade, com escolas saudáveis e seguras para todos.

SINPEEM sempre na luta!

A DIRETORIA

CLAUDIO FONSECA
Presidente

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Avenida Santos Dumont, 596 - CEP 01101-000 - Luz - São Paulo - SP - Fone 3329-4500
www.sinpeem.com.br – e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br – imprensa@sinpeem.com.br
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

DIRETORIA

Presidente ---------- **Claudio Fonseca**
Vice-presidente ---------- **José Donizete Fernandes**
Secretário-geral ---------- **Cleiton Gomes da Silva**
Vice-secretário-geral ---------- **Joeferson Faccin José de Almeida**
Secretária de Finanças ---------- **Doroty Keiko Sato**
Vice-secretária de Finanças ---------- **Cleonice Helena Oliveira da Silva**
Secretário de Administração e Patrimônio ---------- **Josafá Araújo de Souza**
Secretária de Imprensa e Comunicação ---------- **Valéria de Jesus Silva**
Vice-secretário de Imprensa e Comunicação ---------- **Edivaldo dos Santos Nascimento**
Secretária de Assuntos Jurídicos ---------- **Lílian Maria Pacheco**
Vice-secretário de Assuntos Jurídicos ---------- **Romildo Rodrigues da Conceição**
Secretária de Formação ---------- **Patrícia Pimenta**
Vice-secretária de Formação ---------- **Laura de Carvalho Cymbalista**
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais ------- **Célia Cordeiro da Costa**
Secretária de Política Sindical ---------- **Lourdes Quadros Alves**
Secretário de Assuntos do Quadro de Apoio ---------- **José Corsino da Costa**
Vice-secretária de Assuntos do Quadro de Apoio ----- **Nilde Barbosa Costa**
Secretária de Seguridade Social/Aposentados ---------- **Luzinete Josefa da Rocha**
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora ---- **Vanessa Couto da Silva**
Secretário de Políticas Sociais ---------- **João Batista Magalhães Paes de Barros Filho**
Secretária de Saúde e Segurança do Trabalhador ------ **Shirlei Aparecida Rodrigues Sousa Araújo**
Secretário Antirracista e da Diversidade ---------- **João Baptista Nazareth Jr. (in memoriam)**
Secretária de Assuntos da Primeira Infância ---------- **Michele Rosa Oliveira**
Secretário de Organização Regional ---------- **Juliano Godoi**

DIRETORES REGIONAIS

Ana Lúcia Gama Marques - Cláudia Cristina Alves de Souza
Diogo Mautone da Silveira - Flávia Cristina Alves de Jesus
Francisco Livino de Noronha Neto - Lucas Antonio Nizuma Simabukulo
Maria Cristina de Jesus Novaes - Nelson Luiz Gimenes Galvão
Raquel Macedo Urias dos Santos - Renato Rodrigues dos Santos
Ricardo Cardoso de Moraes - Sabrina Teixeira - Silvana Zuculin

SINPEEM
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP

Jornalista responsável: **Graça Donegati** - Mtb 22.543
Diagramação: **José Antonio** – **60 mil exemplares**

Os textos publicados no Jornal do SINPEEM são de exclusiva responsabilidade da Diretoria do sindicato

TABELAS DE VENCIMENTOS DE MAIO DE 2024 DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO (QPE) DO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO COM A APLICAÇÃO DE 2,16%

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
Apoio à Educação – Jornada 40 horas semanais					
QPE-01	1.605,92	1.710,31	1.821,45	1.939,79	2.065,95
QPE-02	1.710,31	1.821,45	1.939,79	2.065,95	2.200,28
QPE-03	1.821,45	1.939,79	2.065,95	2.200,28	2.343,21
QPE-04	1.939,79	2.065,95	2.200,28	2.343,21	2.495,52
QPE-05	2.065,95	2.200,28	2.343,21	2.495,52	2.657,79
QPE-06	2.200,28	2.343,21	2.495,52	2.657,79	2.830,52
*QPE-07	2.343,21	2.495,52	2.657,79	2.830,52	3.014,56
*QPE-08	2.495,52	2.657,79	2.830,52	3.014,56	3.210,44
*QPE-09	2.657,79	2.830,52	3.014,56	3.210,44	3.419,14
*QPE-10	2.830,52	3.014,56	3.210,44	3.419,14	3.641,43
*QPE-11	3.014,56	3.210,44	3.419,14	3.641,43	3.878,10
*QPE-12	3.210,44	3.419,14	3.641,43	3.878,10	4.130,12
*QPE-13	3.419,14	3.641,43	3.878,10	4.130,12	4.398,62
*QPE-14	3.641,43	3.878,10	4.130,12	4.398,62	4.684,51
JB – 20 horas/aula					
QPE-11	1.786,89	1.903,05	2.026,71	2.158,64	2.298,90
QPE-12	1.903,05	2.026,71	2.158,64	2.298,90	2.448,26
QPE-13	2.026,71	2.158,64	2.298,90	2.448,26	2.607,25
QPE-14	2.158,64	2.298,90	2.448,26	2.607,25	2.776,86
QPE-15	2.298,90	2.448,26	2.607,25	2.776,86	2.957,33
QPE-16	2.448,26	2.607,25	2.776,86	2.957,33	3.149,75
QPE-17	2.607,25	2.776,86	2.957,33	3.149,75	3.354,23
QPE-18	2.776,86	2.957,33	3.149,75	3.354,23	3.572,43
QPE-19	2.957,33	3.149,75	3.354,23	3.572,43	3.804,73
QPE-20	3.149,75	3.354,23	3.572,43	3.804,73	4.052,05
QPE-21	3.354,23	3.572,43	3.804,73	4.052,05	4.315,21
QPE-22	3.572,43	3.804,73	4.052,05	4.315,21	4.595,67
QPE-23	3.804,73	4.052,05	4.315,21	4.595,67	4.894,44
JBD – 30 horas/aula					
QPE-11	2.680,40	2.854,78	3.040,24	3.237,89	3.448,36
QPE-12	2.854,78	3.040,24	3.237,89	3.448,36	3.672,43
QPE-13	3.040,24	3.237,89	3.448,36	3.672,43	3.911,13
QPE-14	3.237,89	3.448,36	3.672,43	3.911,13	4.165,39
QPE-15	3.448,36	3.672,43	3.911,13	4.165,39	4.436,02
QPE-16	3.672,43	3.911,13	4.165,39	4.436,02	4.724,45
QPE-17	3.911,13	4.165,39	4.436,02	4.724,45	5.031,70
QPE-18	4.165,39	4.436,02	4.724,45	5.031,70	5.358,77
QPE-19	4.436,02	4.724,45	5.031,70	5.358,77	5.706,99
QPE-20	4.724,45	5.031,70	5.358,77	5.706,99	6.077,74
QPE-21	5.031,70	5.358,77	5.706,99	6.077,74	6.473,05
QPE-22	5.358,77	5.706,99	6.077,74	6.473,05	6.893,76
QPE-23	5.706,99	6.077,74	6.473,05	6.893,76	7.341,85
Jeif, Jornada Especial Integral e J-30 (CEI)					
**QPE-11	3.573,76	3.806,05	4.053,49	4.317,23	4.597,67
**QPE-12	3.806,05	4.053,49	4.317,23	4.597,67	4.896,41
**QPE-13	4.053,49	4.317,23	4.597,67	4.896,41	5.214,50
**QPE-14	4.317,23	4.597,67	4.896,41	5.214,50	5.553,60
**QPE-15	4.597,67	4.896,41	5.214,50	5.553,60	5.914,58
**QPE-16	4.896,41	5.214,50	5.553,60	5.914,58	6.299,48
**QPE-17	5.214,50	5.553,60	5.914,58	6.299,48	6.708,47
**QPE-18	5.553,60	5.914,58	6.299,48	6.708,47	7.144,83
**QPE-19	5.914,58	6.299,48	6.708,47	7.144,83	7.609,45
**QPE-20	6.299,48	6.708,47	7.144,83	7.609,45	8.104,18
**QPE-21	6.708,47	7.144,83	7.609,45	8.104,18	8.630,40
**QPE-22	7.144,83	7.609,45	8.104,18	8.630,40	9.191,40
**QPE-23	7.609,45	8.104,18	8.630,40	9.191,40	9.788,83
Jornada Básica e Especial de 40 horas					
QPE-11	4.765,20	5.075,03	5.405,03	5.756,19	6.130,48
QPE-12	5.075,03	5.405,03	5.756,19	6.130,48	6.528,74
QPE-13	5.405,03	5.756,19	6.130,48	6.528,74	6.953,16
QPE-14	5.756,19	6.130,48	6.528,74	6.953,16	7.404,98
QPE-15	6.130,48	6.528,74	6.953,16	7.404,98	7.886,44
QPE-16	6.528,74	6.953,16	7.404,98	7.886,44	8.399,22
QPE-17	6.953,16	7.404,98	7.886,44	8.399,22	8.945,10
QPE-18	7.404,98	7.886,44	8.399,22	8.945,10	9.526,50
QPE-19	7.886,44	8.399,22	8.945,10	9.526,50	10.145,66
QPE-20	8.399,22	8.945,10	9.526,50	10.145,66	10.805,26
QPE-21	8.945,10	9.526,50	10.145,66	10.805,26	11.507,47
QPE-22	9.526,50	10.145,66	10.805,26	11.507,47	12.255,58
QPE-23	10.145,66	10.805,26	11.507,47	12.255,58	13.052,23
QPE-24	10.805,26	11.507,47	12.255,58	13.052,23	13.900,61

** Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs* ***Corresponde à tabela de vencimentos de PEIs*

33º Congresso: delegados aprovam o Plano de Lutas 2024/2025

Na cerimônia de abertura do congresso, o presidente Claudio Fonseca destacou a importância da organização da categoria na luta para manter e ampliar direitos

Fotos: Fernando Cardozo

"Novas tecnologias, política, educação e sustentabilidade". Com este tema central, o SINPEEM realizou, entre os dias 29/10 e 01/11, o seu 33º Congresso, no Centro de Convenções do Distrito Anhembi, com a participação de milhares de delegados, eleitos por seus pares em seus locais de trabalho.

Na abertura oficial do evento, compuseram a mesa: Daniel Calazans, secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT-SP); Altino de Melo Prazeres Jr., dirigente sindical da CSP-Conlutas; Claudete Alves, presidente do Sedin; Norma Lúcia Andrade dos Santos, presidente do Sinesp; os palestrantes Paulo Edison de Oliveira, Francisco Thiago Silva e Sérgio Rizzo; e os diretores do SINPEEM, Cleiton Gomes da Silva, também secretário de Assuntos Municipais da CNTE, Patrícia Pimenta, Lílian Maria Pacheco e Lourdes Quadros.

Na ocasião, o presidente Claudio Fonseca falou sobre a nova conjuntura municipal, resultante da reeleição do prefeito Ricardo Nunes, e da importância da unidade entre os sindicatos que compõem a Coordenação das Entidades Sindicais Específicas da Educação Municipal (Coeduc) – SINPEEM, Sedin e Sinesp – para que haja um pacto de forças e de organização da categoria visando manter e ampliar direitos e lutar contra o confisco previdenciário e a implementação de remuneração por subsídio para o Quadro dos Profissionais de Educação (QPE).

Fonseca também ressaltou o trabalho valoroso dos diretores do SINPEEM João Baptista Nazareth Jr., Raquel Guisoni, Marcelo Nishikata e Paulo Cézar Barbosa, que nos deixaram no final de 2023 e 2024, em homenagem à dedicação e luta incansável de cada um deles em defesa da educação e de seus profissionais.

Durante os quatro dias deste importante evento, os delegados, além de participarem de um painel com tema homônimo ao congresso e de 35 grupos de interesse, que abordaram temas do cotidiano escolar como a questão de gênero, saúde dos profissionais de educação, inclusão, valorização do Quadro de Apoio, desafios da democracia, sustentabilidade, entre outros, também tiveram a missão de votar e aprovar o Texto Referência e o Plano de Lutas com as políticas permanentes defendidas pelo SINPEEM, com reivindicações campanhas e encaminhamentos ainda para 2024 e para 2025 (**veja nas páginas 4 e 5**).

Logística e infraestrutura para um grande evento

Para garantir conforto, segurança e qualidade dos serviços prestados aos congressistas, o SINPEEM contou com o suporte de seus funcionários e de centenas de profissionais das áreas de organização, transporte, saúde, credenciamento, montagem, som, imagens, alimentação, limpeza, segurança, entre outros.

SINPEEM luta pela universalização do acesso à educação, da creche à universidade

A elaboração do Plano de Lutas, aprovado pelos delegados nas plenárias do 33º Congresso e que norteará as diretrizes e ações do SINPEEM em 2025, na luta em defesa da educação pública, estatal, laica e de qualidade para todos, em todos os níveis e modalidades de ensino, considerou o atual cenário político na cidade de São Paulo e a correlação de forças, com a reeleição de Ricardo Nunes, que conta com apoio do governo estadual, a nova composição da Câmara Municipal, a ampliação da privatização de serviços públicos e a retirada de direitos dos trabalhadores. Além, é claro, do impacto do uso das novas tecnologias, que influenciam nas mudanças de comportamento, nas relações de trabalho e na vida social. Na educação, uma das áreas mais impactadas por estas mudanças, a plataformização tem ganhado cada vez mais espaço, com propostas pedagógicas que retiram do Estado o dever de se responsabilizar pela educação, conforme previsto no artigo 205 da Constituição Federal de 1988.

Com a finalidade de manter a luta por valorização, direitos, serviços públicos de qualidade e ambiente saudável e seguro nas escolas, o Plano de Lutas aprovado, com reivindicações, campanhas e calendário para 2025, reafirma as políticas permanentes defendidas pelo SINPEEM.

"Com o nosso plano de ação aprovado, temos tempo, até o mês fevereiro, para as negociações, bem como para a preparação e organização nas unidades educacionais, intensificando a luta, para que possamos conseguir o atendimento às nossas reivindicações", destacou o presidente Claudio Fonseca.

Reivindicações, campanhas e calendário: veja a íntegra do Plano de Lutas aprovado no 33º Congresso

1 - REIVINDICAÇÕES:

a) educação pública, estatal, gratuita, laica, com acesso universal da creche à universidade;

b) 43% de reajuste sobre os padrões de todas das tabelas de vencimentos dos profissionais de educação, ativos e aposentados, a título de incorporação dos abonos complementares de pisos aplicados em 2022 e 2023;

c) aumento real dos pisos remuneratórios, em cumprimento ao artigo 100 da Lei nº 14.660/2007, na data-base de 2024;

d) manutenção do regime de remuneração por vencimentos, composto pelo valor padrão, quinquênios e sexta parte. Não ao regime de remuneração por subsídio;

e) carreiras com desenvolvimento por progressão, promoção, evolução e acesso;

f) revogação integral das reformas previdenciária, trabalhista e do ensino médio, da BNCC e da lei antigreve;

g) revogação da reforma da Previdência municipal – Sampaprev 1 e 2;

h) fim do confisco previdenciário de 14%, imposto aos aposentados e pensionistas;

i) participação majoritária dos servidores municipais nas gestões financeira e administrativa do RPPS/Iprem;

j) descongelamento com efeito retroativo do tempo relativo ao período de 28/05/2020 a 31/12/2021, para fins de aquisição de quinquênios e sexta parte;

k) incorporação, na aposentadoria, por exercício de jornadas especiais e cargos de livre provimento por designação;

l) Jeif como jornada do cargo docente, incluindo os CEIs, com opção anual pela JBD no momento da escolha/atribuição;

m) reorganização das carreiras que integram o Quadro de Apoio, com isonomia de direitos a todos os profissionais de educação, e redução das jornadas do ATE e do agente escolar para 30 horas semanais, sem redução de salários;

n) remoção anual regular, com oferta de vagas reais, com direito à participação de todos os profissionais no concurso;

o) fim dos contratos de terceirização de serviços e parcerias para o atendimento à demanda na educação infantil e no ensino fundamental;

p) imediata devolução para a rede direta dos prédios cedidos para gestão por organizações sociais;

q) ampliação da rede física com construção de unidades educacionais sob gestão pública estatal e atendimento da demanda pela rede direta;

r) educação integral, em tempo integral, com apropriação do conhecimento produzido historicamente pela humanidade, com formação acadêmica, técnica, cultural e esportiva, de forma indissociável, não impositiva, com respeito à decisão dos Conselhos de Escola, com investimentos em infraestrutura, com vistas aos espaços adequados e com a garantia de todas as condições necessárias;

s) educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, em todas as escolas da rede municipal de ensino, que possibilitem o atendimento educacional especializado e respeitem as diferenças humanas;

t) recursos humanos e materiais para o atendimento adequado aos alunos com deficiência, neurodivergentes ou com altas habilidades;

u) criação dos cargos de auxiliar de vida escolar (AVE); professor de apoio educacional especializado (Paee) e ingresso nestes cargos via concurso e lotação em todas as unidades escolares da rede municipal de ensino (CEIs, Emeis, Cemeis, Emefs, Emebss e Emefms);

v) ampliação dos módulos de pessoal – docentes, gestores e Quadro de Apoio;

w) fim da imposição das salas multietárias;

x) contra a militarização das escolas e medidas de encastelamento, em especial as escolas cívico-militares.

y) lutar contra as propostas pedagógicas baseadas na plataformização;

z) lutar contra a transferência das escolas estaduais para a rede municipal sem nenhuma contrapartida do governo estadual;

aa) oferta de EJA em todas as Emefs e Emefms da rede municipal de ensino como política reparatória;

bb) defesa de educação que combata o racismo, a LGBTQIA+fobia, o machismo, o sexismo, o capacitismo, o etarismo e toda forma de violência, inclusive contra a pessoa idosa;

cc) criação, pela SME, de uma comissão antirracista em cada uma das unidades educacionais;

dd) remoção anual regular, com oferta de vagas reais, com direito à participação de todos os profissionais no concurso;

ee) regulamentação e implementação de programa voltado à saúde física e mental dos profissionais e estudantes;

ff) expansão do atendimento no HSPM, com unidades descentralizadas em todas as regiões da cidade, inclusive com pronto atendimento humanizado no HSPM e na Cogess;

gg) extensão do direito de uso do HSPM para pai e mãe de servidor, sem a necessidade de comprovação de invalidez;

hh) melhoria das condições de trabalho, que proporcionem conforto físico (preparo acústico, mobiliário adequado às diferenças humanas; ventilação natural e climatização, para evitar que estudantes e profissionais passem mal em função das variações climáticas; garantia de espaços cobertos e descobertos nas áreas externas e atendimento ao protocolo de acessibilidade);

ii) fortalecimento dos conselhos de escola, grêmios, Creces, comissões de mediação de conflitos e Cipas;

jj) proteção à vida dos profissionais, com imediato afastamento quando ameaçados no exercício de suas funções;

kk) efetivação de rede de proteção em todos os territórios onde as escolas municipais estão localizadas;

ll) criação do cargo de secretário via concurso de acesso para os ATEs e lotação em todas as unidades da rede municipal de ensino;

mm) revogação das alterações propostas pela Lei nº 17.722/2021 sobre a aquisição de férias para o funcionalismo municipal (regulamentadas pelo Decreto nº 62.555/2023) e sobre a redução das abonadas;

nn) valor máximo de GDA e da GLT para todos os integrantes do QPE;

oo) cumprimento do direito da jornada de formação dos gestores em local de livre escolha, sem convocações nestes horários;

pp) rede de proteção social, financiada com recursos vinculados à saúde, para atender às demandas da população escolar com assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, psiquiatras e oftalmologistas;

qq) pagamento do PDE, GLT e GDA com valor máximo e integral para todos os profissionais de educação e agentes de apoio em exercício nas unidades da rede – ativos e aposentados.

2 - CAMPANHAS

O SINPEEM deve organizar e continuar realizando campanhas:

a) contra a escalada genocida de Israel ao povo palestino; cessar fogo imediato; pelo fim do genocídio e pela ruptura das relações diplomáticas do Brasil com Israel;

b) em defesa da escola pública e contra a terceirização da educação;

c) em defesa dos serviços e dos servidores públicos;

d) contra a desvinculação orçamentária das receitas destinadas à manutenção e desenvolvimento do ensino;

e) em defesa das carreiras dos profissionais de educação e contra a política de remuneração por subsídio;

f) pela realização imediata e periódica de concursos de ingresso para o provimento de cargos vagos dos Quadros do Magistério e de Apoio à Educação;

g) pelo fim da terceirização de serviços e parcerias para o atendimento à demanda escolar;

h) contra a superlotação de classes, em função da implementação do programa São Paulo Integral;

i) em defesa da previdência pública estatal e pelo fim do confisco previdenciário;

j) pela realização de atividades do movimento "Revoga o confisco", com a participação do Núcleo dos Aposentados do SINPEEM, da Diretoria e demais servidores;

k) pela organização, juntamente com a CUT, a CNTE e demais sindicatos da Semana de Luta pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária e pelo fim do confisco Previdenciário, com a realização de um dia geral de paralisação e manifestação;

l) por melhores condições de trabalho e programa permanente de cuidados à saúde dos profissionais de educação e alunos;

m) pela redução do número de estudantes por sala/turma/agrupamento;

n) contra a imposição das salas multietárias na educação infantil, que está sendo realizada pelo governo para superlotar as salas, precarizar o atendimento e reduzir o número de professores;

o) contra o assédio moral nas unidades educacionais.

3 - ENCAMINHAMENTOS

O SINPEEM deve:

a) iniciar a campanha salarial de 2025 até o dia 17 de março;

b) realizar manifestação e paralisação na entrega da pauta de reivindicações para o governo, no dia 18 de março;

c) participar das atividades de 8 de março, Dia Internacional da Mulher;

d) realizar a jornada pública em defesa e proteção da saúde dos profissionais de educação no dia 18/03, momento que entregaremos a pauta de reivindicações ao governo;

e) fixar prazo para discussão e resposta do governo até o dia 25 de março de 2025;

f) fazer reuniões em todas as unidades e discussões sobre a resposta do governo e preparar mobilização e assembleia geral entre os dias 19 e 31 de março;

g) realizar paralisação e assembleia no dia 03 de abril, para avaliação da resposta do governo, mobilização da categoria e deliberação sobre greve a partir desta data;

h) lutar por isonomia e paridade para os aposentados;

i) construir, junto a CUT e CNTE, a greve nacional da educação contra a retirada de direitos, pela revogação da reforma previdenciária e reformas antipovo, contra a PEC nº 32 e revogação do novo ensino médio para ser realizada no dia 28 de abril – Dia Nacional da Educação;

j) em defesa da EJA presencial em todas as unidades da rede em atendimento à demanda, cadastro permanente, autonomia para matrícula, realização da matrícula ao longo do ano, garantia da jornada por todo o ano letivo aos docentes, debate acerca do currículo e organização;

k) chamada pública massiva, com redução do número de alunos, para abrir salas de EJA;

l) contra a concessão da EJA para o Sesi e a sua privatização.

Durante o congresso são realizadas duas plenárias para votar o Texto Referência e o Plano de Lutas

Fernando Cardozo

Grupos de interesse abordaram temas relevantes

O congresso do SINPEEM é, também, um espaço rico para a formação dos docentes, gestores e Quadro de Apoio, com uma ampla programação de palestras, que colocam em discussão os mais variados temas, que permeiam o cotidiano escolar e a sociedade como um todo.

Na programação deste ano, o painel **Novas tecnologias, política, educação e sustentabilidade** e 35 grupos de interesse debateram o enfrentamento à violência nas escolas, assédios moral e sexual, educação integral e em tempo integral, inteligência artificial, comunicação digital, saúde dos profissionais de educação, currículo escolar, sustentabilidade, questão de gênero e inclusão, entre outros temas relevantes.

Fotos: Fernando Cardozo

Novas tecnologias, política, educação e sustentabilidade – coordenadora: diretora Lílian Pacheco

Francisco Thiago Silva, Sérgio Rizzo, Mafuane Oliveira e Paulo Edison de Oliveira destacaram a importância em se ponderar sobre as novas tecnologias, que permeiam e influenciam as relações humanas, tendo a escola a função de buscar a humanidade, mapear e identificar as especificidades, desenvolvendo projetos personalizados para a sua realidade. Também debateram a relação direta entre as novas tecnologias e a possibilidade de promover a sustentabilidade ambiental.

Diálogos sobre o adoecimento dos profissionais de educação – coordenadora: diretora Michele Rosa

Lucas Motta Veiga e Eduardo Lucas Andrade ressaltaram que as condições de trabalho, a violência e o impacto das redes sociais na saúde mental de adolescentes e de educadores são as principais causas do adoecimento. O que configura a necessidade urgente de investimento em políticas públicas eficazes e comprometidas em atender a estas demandas.

Mulheres na trincheira: rompendo com os elos machistas para promover a transformação – coordenadora: diretora Raquel Macedo

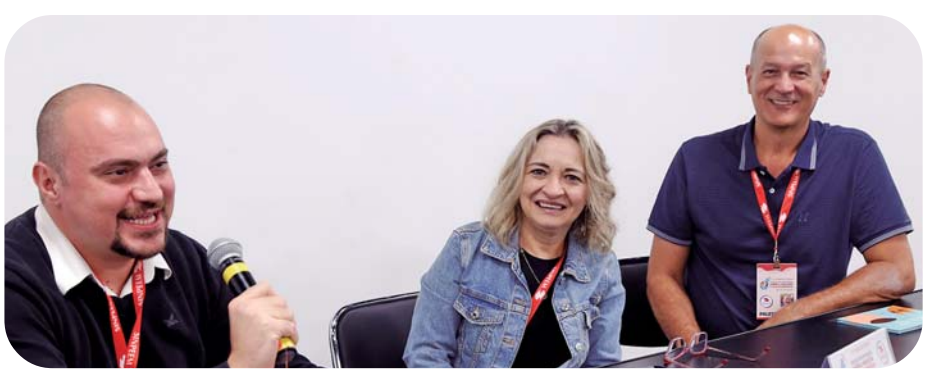
Cristiane Fairbanks e Silvane Aparecida da Silva falaram sobre o processo de combate à educação sexista, às discriminações e preconceitos e como promover a transformação, com equidade de gênero, formando estudantes capazes de reconhecer as experiências históricas e as contribuições dos diferentes povos que formaram a nossa cultura.

Enfrentamento à violência escolar e inter-relação das famílias com os profissionais de educação – coordenadora: diretora Raquel Macedo

Job dos Reis e Sérgio Kodato debateram com os delegados a urgência em se discutir soluções para combater a violência no espaço escolar, partindo do princípio de que neste processo deve haver uma parceria entre a escola, o aluno, a família e a comunidade.

É possível a convivência harmoniosa entre o conhecimento e o uso da inteligência artificial? – coordenador: diretor Ricardo Cardoso

Gláucia da Silva Brito e Glauco Menezes discorreram acerca da importância da coexistência entre o conhecimento humano e a inteligência artificial. No entanto, ressaltaram a carência de políticas públicas voltadas para a formação dos profissionais de educação e a falta de investimento em infraestrutura tecnológica nas escolas públicas.



Cultura de paz por escolas saudáveis e seguras – coordenador: diretor Diogo Mautone

Luciene Regina Paulino Tognetta e Fábio Otuzi Brotto debateram os problemas enfrentados nas escolas e em seu entorno com o crescimento da violência, da indisciplina, das práticas de *bullying* e de assédio, ratificando a necessidade de implementação da cultura de paz, para que tenhamos, de fato, escolas saudáveis e seguras.

Fotos: Fernando Cardozo

Assédios moral e sexual: combate e prevenção – coordenadora: diretora Cleonice Oliveira

Patrícia Pimenta e Felipe Gonçalves Bacchiega abordaram os aspectos destrutivos dos assédios moral e sexual no ambiente de trabalho, que causam danos incalculáveis não só aos assediados, mas também ao sistema de ensino, bem como a toda a sociedade, e formas para combater estas práticas e reconstruir a autoestima de quem sobre com estas práticas.

Ambiente escolar: terreno propício para a educação antirracista – coordenadora: diretora Célia Cordeiro

Paulo Edison de Oliveira e Mafuane Oliveira destacaram que a escola deve pensar em um letramento racial, de gênero, ambiental, para que a criança possa ser um sujeito ativo na sociedade e não apenas reproduza o que é imposto pelo nosso cotidiano e falaram sobre a necessidade de se pensar como a sala de aula pode ser tornar, de fato, um ambiente onde haja ações afrorreferenciadas para enfrentar o racismo.

Memórias: a literatura negra e reescrita da história do Brasil – coordenador: diretor Ricardo Cardoso

Bárbara Carine Soares Pinheiro e Sidnei Barreto Nogueira debateram acerca da importância de conscientizar os estudantes de que a inteligência artificial não substitui o processo de aprendizagem, lembrando que o professor é importante e deve se colocar num lugar de transformação.

A arte e suas contribuições para os ensinos fundamental e médio – coordenador: Juliano Godoi

Alessandra Ancona de Faria e Everson Luiz Oliveira Mota mostraram aos delegados que a arte oferece material para todas as linguagens, utiliza linguagens e elementos próprios e produz conhecimento para várias áreas, possibilitando a capacidade criativa e imaginativa das pessoas.

Pensamento computacional na infância – coordenador: diretor Diogo Mautone

Ana Ruth Starepravo e Sheron Mendes falaram sobre a utilização excessiva dos dispositivos digitais por crianças e adolescentes, ressaltando que é fundamental que eles aprendam, com a ajuda dos professores, a diferença entre o uso das tecnologias para distração e o uso para o aprendizado.

Atendimento educacional especializado: profissionais e currículo para garantir as aprendizagens – coordenadora: diretora Michele Rosa

Luciana Cury e Mariana Rosa colocaram em discussão os desafios na abordagem estratégica e a necessidade do comprometimento do poder público em garantir uma educação inclusiva e equitativa, focando na importância da formação dos profissionais de educação neste processo.

Fotos: Fernando Cardozo

Gestão do tempo e comportamento no mundo digital – coordenadora: diretora Ana Lúcia Marques

Álvaro Martins Fernandes Júnior e Eziquiel Menta debateram acerca do papel do professor na mediação entre as novas tecnologias – com o uso crescente da inteligência artificial e novas ferramentas – e os estudantes e a importância de dominarmos estas ferramentas.

Dialogar, valorizar, respeitar: reflexões do Quadro de Apoio na educação municipal – coordenador: diretor José Corsino

Fabiana Sarlo e Otávio Augusto Moreira D'Elia ressaltaram a importância do trabalho dos profissionais do Quadro de Apoio, que estão na linha de frente nas escolas, muitas vezes até mesmo como mediadores de conflitos, destacando o papel político destes servidores na construção de uma educação pública de qualidade.

Multiculturalismo, pertencimento e identidade no ambiente escolar – coordenadora: diretora Cleonice Oliveira

Lara Rocha e Antônio Carlos Malachias debateram sobre a tarefa desafiadora de construir, cotidianamente, uma educação inclusiva, em prol da equidade, entendendo que educação de qualidade também é sinônimo de uma educação antirracista, antissexista, anticapacitista.

Questão de gênero: escola, ambiente de diversidade – coordenadora: diretora Célia Cordeiro

Waldete Tristão Farias Oliveira e Ana Flor Fernandes Rodrigues enfatizaram o papel fundamental da escola como ambiente de socialização para crianças e adolescentes e o seu comprometimento com um currículo inclusivo, que aborde conteúdos sobre diversidade de gênero e valorização das identidades não binárias.

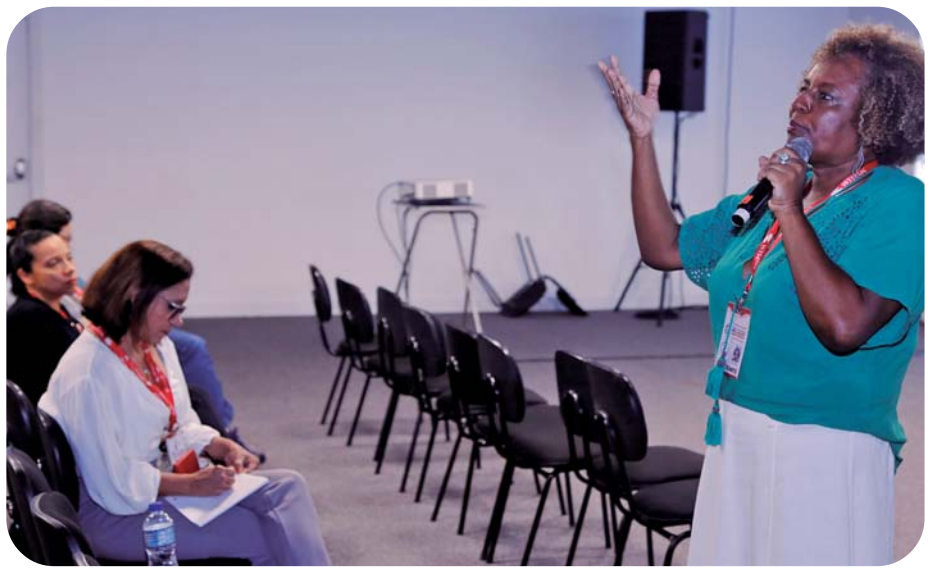
Infâncias e educação: os direitos às vivências e às aprendizagens – coordenadora: diretora Lílian Pacheco

Edí Holanda e Shauan Bancks destacaram os direitos das crianças às vivências, garantidos em leis e que a educação deve garantir o cumprimento destes direitos, oferecendo um ambiente seguro e estimulante para as suas descobertas, lembrando que o brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil.

Projeto político-pedagógico e sustentabilidade – coordenador: diretor Cleiton Gomes

Ana Carol Thomé e Gabriel Salgado abordaram a urgência em se promover a relação entre as crianças e adolescentes e a natureza, ressaltando que o currículo se torna mais significativo quando é contextualizado às grandes questões enfrentadas pela humanidade, como a emergência climática.

Observação: as sinopses das palestras e as apresentações, em Power Point, disponibilizadas pelos palestrantes, podem ser consultadas no site do SINPEEM (www.sinpeem.com.br)



Fotos: Fernando Cardozo

Reinvenção da escola: possibilidades de atualização do modelo escolar – coordenadora: diretora Ana Lúcia Marques

Ana Paula Ferreira Silva e Rosa Silva Lopes Chaves destacaram a necessidade de se discutir qual o seu caráter político das novas tecnologias e a sua relação com a sociedade. Também afirmaram que a reinvenção da escola deve abraçar as diferenças e garantir o acesso, os direitos e a afirmação de identidade.

O modelo predatório de desenvolvimento – coordenadora: diretora Patrícia Pimenta

Aly David Arturo Yamall Orellana e Natália Silva de Souza falaram sobre o modo de vida indígena, que oferece uma estratégia eficaz para proteger a natureza e combater a crise climática, bem como sobre a relação entre o imperialismo e o capitalismo dependente, a questão agrária no Brasil e a ressignificação dos quilombos.

Tecnologia assistiva e práticas inclusivas na escola pública – coordenadora: diretora Valéria Silva

Jessica Novôa e Frank Viana Carvalho ressaltaram a importância de se pensar em práticas inclusivas para estudantes com deficiência nas ações diárias, de modo a desenvolver a sua autonomia e participação de acordo com suas especificidades individuais.

Educação integral e educação em tempo integral: desafios e políticas públicas para garantir direitos – coordenadora: diretora Luzinete Rocha

Nilson José Machado e Roseli da Silva Cordeiro Ruiz discorreram sobre a concepção de educação integral e educação em tempo integral e sobre o que é necessário para que a escola pública esteja ao alcance de todos, acolhendo e atendendo às especificidades de bebês, crianças e adolescentes.

Desafios da democracia no contexto da expansão da extrema direita – coordenador: diretor Francisco Neto

Carlos Antonio Giovinazzo Júnior e Angélica Lovatto propuseram uma reflexão sobre a violência social e suas manifestações na escola, a importância de a esquerda ocupar o seu espaço e destacaram as saídas possíveis para a democracia vencer o fascismo no Brasil e no mundo.

Princípios da gestão escolar democrática e participativa – coordenadora: diretora Sabrina Teixeira

Iracema Santos do Nascimento e Celso dos Santos Vasconcellos debateram as dificuldades em se estabelecer a gestão democrática e participativa nas escolas, garantindo autonomia nas decisões coletivas, priorizando sempre a educação de qualidade em todos os níveis de ensino.

Congressistas ratificam a importância e representatividade do SINPEEM

O congresso do SINPEEM é realizado anualmente, sendo uma das principais instâncias de debates e deliberação da categoria.

A grande participação no evento, reunindo milhares de delegados de CEIs, Cemeis, Emeis, Emefs, Emefms, Emebss, Ciejas e DREs, comprova a legitimidade do SINPEEM como única entidade que representa, exclusivamente, todos os profissionais de educação da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo.

Independente, coerente e responsável em suas decisões, o SINPEEM mantém a luta e defesa incansável pela manutenção e extensão dos direitos e reivindicações desta importante categoria para a sociedade.

Veja alguns depoimentos:

"Os temas escolhidos estão alinhados com o nosso dia a dia, principalmente a discussão sobre saúde dos profissionais de educação" - **Adriana Machado,** professora

"É uma experiência inovadora e transformadora, com palestrantes competentes que nos proporcionam embasamento sobre vários temas" - **Daiane Siqueira dos Santos,** professora

"Este é um momento único de aprendizado e também de interação, com palestras inovadoras, com temas que vão de encontro às nossas necessidades" - **Mariazinha Francisca de Souza,** professora

"Este congresso foi melhor ainda que o de 2023. Gostei muito das palestras, principalmente a que tratou de assédio moral" - **Francisca Diomar de Lima,** agente escolar

"O congresso é tudo: conhecimento, parceria, construção da luta para o ano seguinte, formação continuada e momento de confraternização" - **Emília Santos,** aposentada

"Para mim, este é um espaço para conhecimento, encontro e reencontro, onde o SINPEEM nos oferece uma ótima infraestrutura e ótimas palestras" - **Marinalva Oliveira,** agente escolar

"É a terceira vez que participo. Foi tudo muito bom: palestras, organização e programação artística" - **Marisa Aparecida da Silva,** agente escolar

"Esperamos o ano inteiro por este congresso. Aqui, nos atualizamos, aprendemos, nos encontramos e trocamos experiências com os colegas" – **Jonas de Albuquerque da Silva,** auxiliar técnico de educação

"Todos os congressos do SINPEEM são sinônimo de aprendizado, atualização e integração, com temas interessantes e esclarecedores e palestrantes capacitados" - **Rita Barion,** professora

"O congresso é um momento muito importante, de aquisição de conhecimento, que levamos para os nossos colegas que ficaram na escola" - **Elaine Aparecida da Silva,** professora

"O congresso é um importante espaço de formação e de luta no qual ampliamos as concepções teóricas e aplicamos este aprendizado no nosso dia a dia" - **Natália dos Santos,** professora

"Os congressos do SINPEEM são ótimos, mas precisamos trazer a literatura marginal para as mesas. Temos de debater também a educação informal" - **Roberto Santos** - professor

Fotos: Fernando Cardozo

Informações sobre atualização cadastral, filiação, desfiliação, cursos, certificados, declarações e outros.

3329-4500

informes@sinpeem.com.br

Programação artística diversificada

Além de promover a oportunidade de capacitação e troca de experiências, com a realização de diversas palestras temáticas e duas plenárias, os delegados que participaram do 33º Congresso do SINPEEM contaram com shows musicais e de dança e com a 20ª Mostra de Arte e Cultura (MAC).

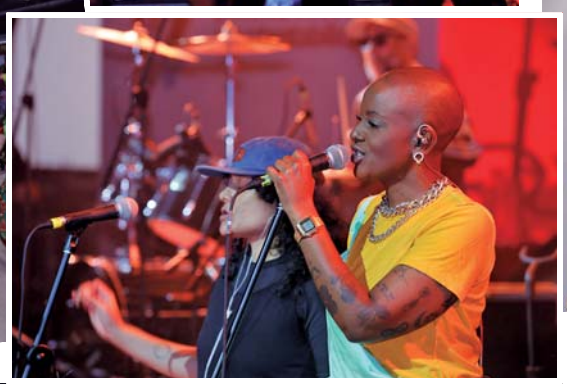
Durante os quatro dias, os congressistas foram recepcionados pela boa música instrumental de Zico Oliveira e Renato Consorte.

29/10 – Apresentações da Orquestra de Sucata, na solenidade de abertura, grupos Beija Fulô e de street dance, no espaço da 20ª Mostra de Arte e Cultura, e de Johnny Hooker & Banda e Vulgo Oliveira, no auditório Celso Furtado.

30/10 – Apresentações do grupo Samba na Moringa, no espaço da MAC, e de Anelis Assumpção & Banda, no auditório Celso Furtado.

31/10 – Shows de Yara Barros & Banda, no espaço da MAC, e da cantora Vanessa da Mata & Banda, no auditório Celso Furtado.

01/11 – No encerramento do 33º Congresso do SINPEEM, shows do cantor Rodrigo Vianna, no espaço da MAC, e dos Titãs, no auditório Celso Furtado.



Fotos: Fernando Cardozo

20ª Mostra de Arte e Cultura: exposições e oficina

A 20ª MAC trouxe a exposição "Vida contemporânea naturalmente artificial", do artista visual Ca Cau, explorando a relação entre o ser humano e a tecnologia na era digital.

Também apresentou a exposição e oficina "Horta sensorial", da bióloga Tathiana Popak Maria, com a finalidade de despertar os sentidos, permitindo que os participantes explorassem a natureza, com foco na sustentabilidade.

SINPEEM disponibilizou material informativo para os delegados

Em seu estande, na tradicional feira do 33º Congresso, o SINPEEM disponibilizou para os delegados manuais e *folders* informativos, produzidos pelo sindicato, sobre vários temas, como aposentadoria, jornada de trabalho docente, férias, recadastramento e declaração de família, auxílio-refeição e vale-alimentação, acúmulo de cargos e abono permanência, readaptação funcional, estágio probatório, licenças médicas, entre outros (acesse o QR Code).

A feira também contou com estandes de diversas editoras, que levaram para o Anhembi livros interativos, clássicos da literatura brasileira e lançamentos.

NÃO CAIAM EM GOLPES

O SINPEEM não solicita, em hipótese alguma, depósito de qualquer valor para o pagamento de despesas judiciais e/ou advocatícias. Também não faz ligação telefônica para a compra de precatórios.

DENUNCIE À POLÍCIA

Na dúvida, sempre entre em contato com o SINPEEM (av. Santos Dumont, 596, Luz, telefone 3329-4500, e-mail: seuprocesso@sinpeem.com.br).

SINPEEM
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP

REMETENTE:
Av. Santos Dumont, 596 - Luz
São Paulo - SP - Fone 3329-4500
CEP 01101-000

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

Mala Direta Postal Especial
9912252003/2010-DR/SPM
SINPEEM
Correios

e
DEVOLUÇÃO ELETRÔNICA
Correios

Para uso dos Correios

- ☐ Mudou-se
- ☐ Falecido
- ☐ Desconhecido
- ☐ Ausente
- ☐ Recusado
- ☐ Não procurado
- ☐ Endereço insuficiente
- ☐ Outros
- ☐ Não existe o número indicado
- ☐ Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao Serviço Postal em _____/_____/_____

_____
responsável